

M. Dias Branco

**Great
Place
To
Work.®**

Certificada


Mar/2023 - Mar/2024

BRASIL

TM

**Divulgação dos
Resultados 1T23**

12 de maio de 2023



Eusébio (CE), 12 de maio de 2023 – A M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos, massas, granolas, cookies saudáveis e pães sem glúten no Brasil, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

WEBINAR RESULTADOS 1T23

15 de maio de 2023

Horários:

> Português | Inglês

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Transmissão ao vivo no Youtube:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 10/05/2023

MDIA3: R\$ 31,87 por ação

Valor de Mercado: R\$ 10,8 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Everlene Pessoa

Analista de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

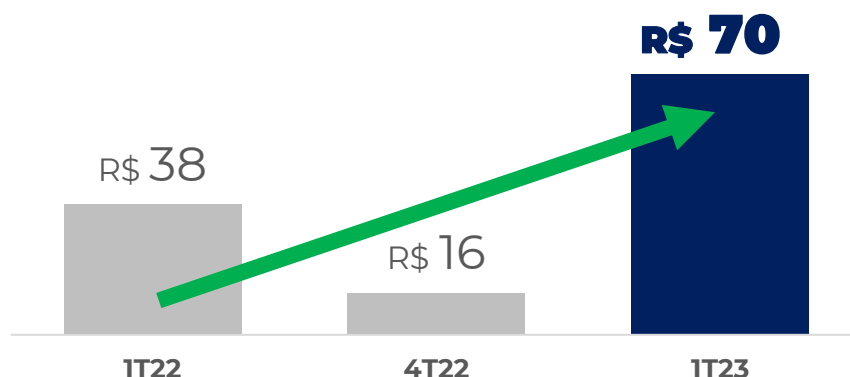
Fernanda Castilho

Estagiária de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

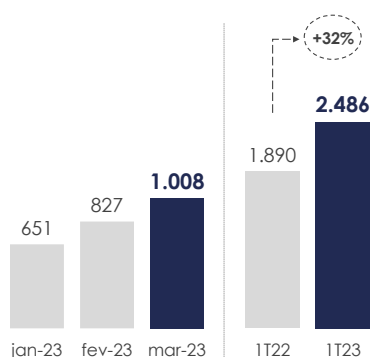
Lucro Líquido cresce 85%



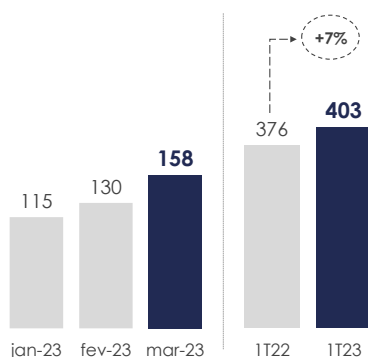
Receita Líquida recorde no trimestre e ganho de participação de mercado em valor em todas as categorias

R\$ 2,5 bilhões de Receita Líquida, recorde para um primeiro trimestre. Ao longo do período, apresentamos crescimento sequencial dos volumes e do preço médio. Frente ao 1T22, a receita líquida foi 31,5% maior (volume +7,3% e preço médio +22,7%).

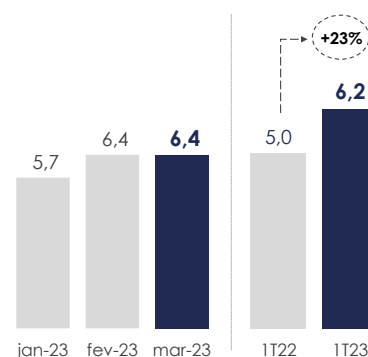
Receita Líquida (R\$ milhões)



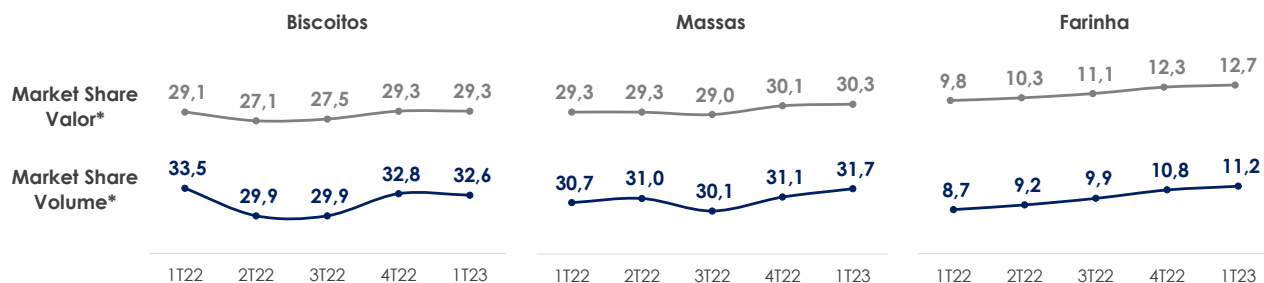
Volume de Vendas (Mil ton.)



Preço Médio (R\$/Kg)

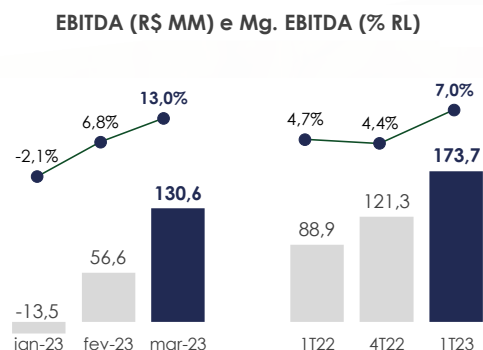


Melhora nas principais medidas de participação de mercado. Frente ao 1T22, aumentamos nossa participação de mercado (em valor) em Biscoitos, Massas e Farinha de Trigo.



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

13% de Margem EBITDA em março/23. No 1T23, EBITDA e Mg. EBITDA crescem vs. o ano anterior, fruto da expansão do preço médio e manutenção das despesas no nível de 20% da Receita Líquida (SG&A %RL). Na comparação com o 4T22, já observamos o efeito favorável da queda dos preços das *commodities*.



Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 1T23, contemplando os resultados de Latinex, Jasmine e Las Acacias a partir de nov/21, set/22 e nov/22, respectivamente.

Principais Indicadores	1T23	1T22	AH% 1T22-1T23	4T22	AH% 4T22-1T23
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.485,5	1.890,4	31,5%	2.765,0	-10,1%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	402,8	375,5	7,3%	441,3	-8,7%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	116,8	107,6	8,6%	127,6	-8,5%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	79,3	76,6	3,5%	92,7	-14,5%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,6%	33,5%	-0,9 p.p	32,8%	-0,2 p.p
Market Share de Massas (volume)*	31,7%	30,7%	1 p.p	31,1%	0,6 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	69,9	37,8	84,9%	15,5	351,0%
EBITDA (R\$ milhões)	173,7	88,9	95,4%	121,3	43,2%
Margem EBITDA	7,0%	4,7%	2,3 p.p	4,4%	2,6 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(1.602,7)	(1.012,0)	58,4%	(1.580,4)	1,4%
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,6)	(1,4)	14,3%	(1,8)	-11,1%
Capex (R\$ milhões)	45,2	50,2	-10,0%	93,9	-51,9%
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	56,8	13,5	n/a	302,5	-81,2%

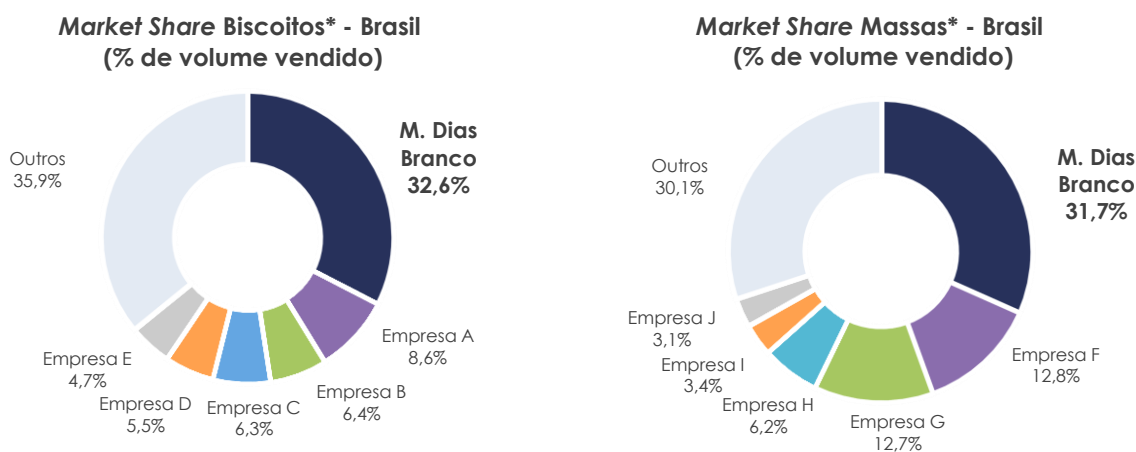
*Os valores apresentados no 1T23 e 1T22 referem-se ao período de jan/fev de 2023 e 2022.

Os valores apresentados no 4T22 referem-se ao período de nov/dez de 2022.

DESTAQUES DE MERCADO E OPERACIONAIS

MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a março de 2023).



*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

CANAL DE VENDAS

No comparativo entre o 1T23 vs. 1T22, todos os canais apresentaram crescimento de receita, com destaque para os Distribuidores, com expansão de 1,6 p.p. de representatividade no mix de canais, em linha com a nossa estratégia de aumentar a capilaridade de distribuição na região de Ataque.

Mix de Clientes	1T23	1T22	Variação	4T22	Variação
Key Account/Rede Regional	22,3%	21,6%	0,7 p.p	23,2%	-0,9 p.p
Cash & Carry	21,6%	20,5%	1,1 p.p	22,3%	-0,7 p.p
Atacado	18,6%	19,0%	-0,4 p.p	18,0%	0,6 p.p
Varejo	19,1%	21,9%	-2,8 p.p	18,7%	0,4 p.p
Distribuidores	11,8%	10,2%	1,6 p.p	11,8%	0 p.p
Indústria	3,2%	3,5%	-0,3 p.p	2,9%	0,3 p.p
Outros	3,4%	3,3%	0,1 p.p	3,1%	0,3 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Maiores Clientes		Vendas 1T23 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	244,4	8,4%	8,4%
49 Subsequentes	50	858,5	29,4%	37,8%
50 Subsequentes	100	250,6	8,6%	46,4%
900 Subsequentes	1.000	940,6	32,2%	78,6%
Demais Clientes	Todos	624,9	21,4%	100,0%
TOTAL		2.919,0		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

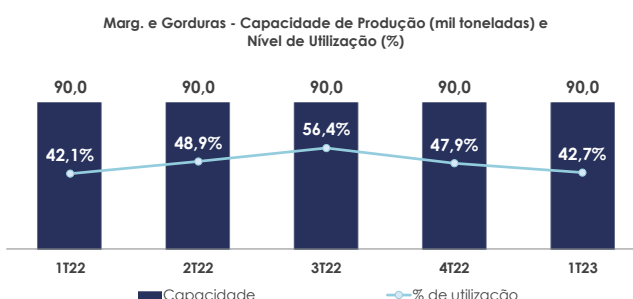
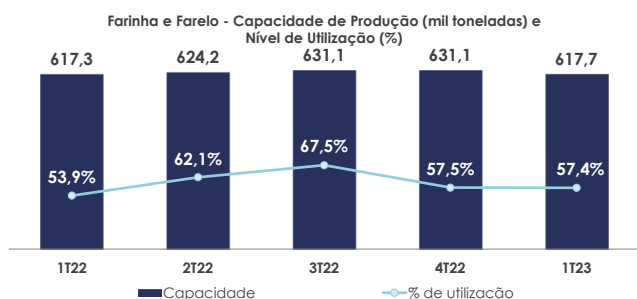
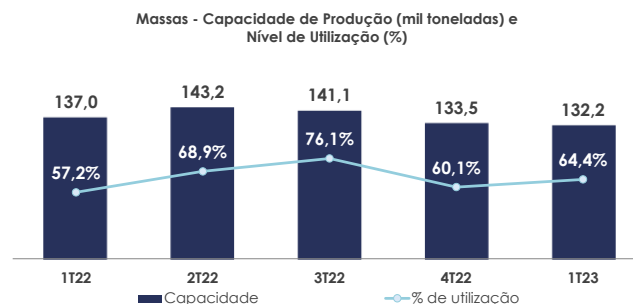
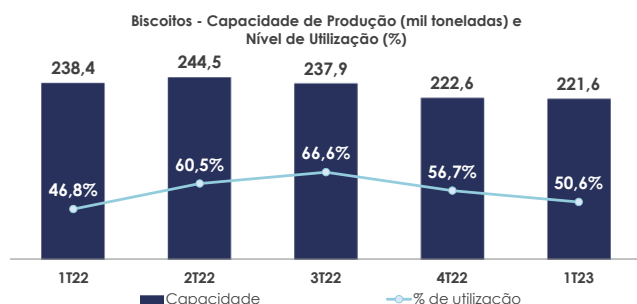
No 1T23, apresentamos nível de utilização da capacidade de 55,5% (51,6% no 1T22), maior que o ano anterior em todas as categorias.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22
Produção Total	112,2	111,5	85,2	78,4	354,8	332,5	38,4	37,9	5,6	3,8	596,2	564,1
Capacidade Total de Produção	221,6	238,4	132,2	137,0	617,7	617,3	90,0	90,0	13,6	10,6	1.075,1	1.093,3
Nível de Utilização da Capacidade	50,6%	46,8%	64,4%	57,2%	57,4%	53,9%	42,7%	42,1%	41,2%	35,8%	55,5%	51,6%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1T23	4T22	1T23	4T22	1T23	4T22	1T23	4T22	1T23	4T22	1T23	4T22
Produção Total	112,2	126,2	85,2	80,2	354,8	363,0	38,4	43,1	5,6	5,6	596,2	618,1
Capacidade Total de Produção	221,6	222,6	132,2	133,5	617,7	631,1	90,0	90,0	13,6	13,1	1.075,1	1.090,3
Nível de Utilização da Capacidade	50,6%	56,7%	64,4%	60,1%	57,4%	57,5%	42,7%	47,9%	41,2%	42,7%	55,5%	56,7%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.



Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

VERTICALIZAÇÃO

Mantivemos o patamar elevado de verticalização. No 1T23, 99,8% de toda a farinha de trigo e 100,0% da gordura vegetal consumidas nas fábricas foram produzidas internamente.



Farinha de trigo

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T23	99,8%	0,2%	40,3%	59,7%
4T22	99,7%	0,3%	38,2%	61,8%
1T22	99,7%	0,3%	39,4%	60,6%



Gordura

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T23	100,0%	0,0%	50,6%	49,4%
4T22	100,0%	0,0%	49,7%	50,3%
1T22	100,0%	0,0%	50,3%	49,7%

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

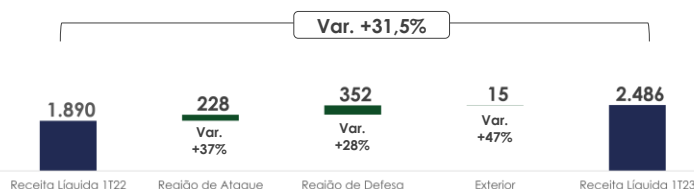
No 1T23, a receita líquida cresceu 31,5% vs. 1T22 (preço médio +22,7% e volumes vendidos +7,3%). Destaque para: (i) aumento de preço médio em todas as categorias; (ii) ampliação dos volumes em todas as categorias, exceto em "margarinas e gorduras"; e (iii) crescimento de 116,6% da receita de "outras linhas de produtos", reflexo das aquisições da Latinex e Jasmine, que introduziram categorias/produtos com maior valor agregado em nosso portfólio.

Linhas de Produto	1T23			1T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.254,1	116,8	10,74	933,0	107,6	8,67	34,4%	8,6%	23,9%
Massas	503,7	79,3	6,35	389,9	76,6	5,09	29,2%	3,5%	24,8%
Farinha e Farelo	476,1	183,2	2,60	373,7	170,1	2,20	27,4%	7,7%	18,2%
Margarinas e Gorduras	145,9	17,3	8,43	145,0	17,7	8,19	0,6%	-2,3%	2,9%
Outras Linhas de Produtos**	105,7	6,2	17,05	48,8	3,5	13,94	116,6%	77,1%	22,3%
TOTAL	2.485,5	402,8	6,17	1.890,4	375,5	5,03	31,5%	7,3%	22,7%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Variação na Receita Líquida por Regiões 1T23 vs. 1T22 (R\$ milhões)



Na visão por região, apresentamos crescimento de receita líquida de dois dígitos nas regiões de Defesa (Norte e Nordeste) e Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).



No 1T23, lançamos 5 produtos, com destaque para recheados e cream cracker destinados para exportação.

Seguimos realizando investimentos em marketing e comercial, com destaque para a campanha "Cookies Piraquê" de 2023, dando continuidade às ações de 2022, que tiveram como tema "Um Quê de Piraquê".

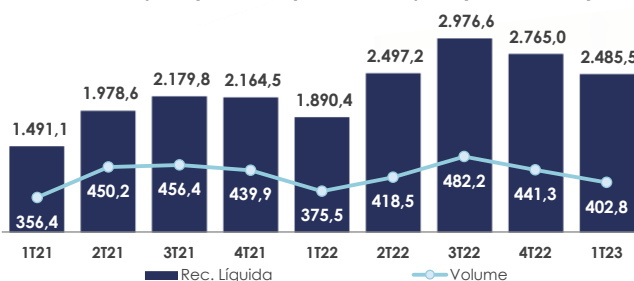
No 1T23 vs. 4T22, a receita líquida decresceu 10,1% (preço médio -1,6% e volumes vendidos -8,7%), em linha com a dinâmica histórica de volume entre o 4º trimestre e o 1º trimestre. A redução do preço médio deu-se pelo mix, uma vez que tivemos aumento de preço médio em todas as categorias, exceto em "farinha e farelo".

Linhas de Produto	1T23			4T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.254,1	116,8	10,74	1.341,0	127,6	10,51	-6,5%	-8,5%	2,2%
Massas	503,7	79,3	6,35	579,6	92,7	6,25	-13,1%	-14,5%	1,6%
Farinha e Farelo	476,1	183,2	2,60	528,4	190,8	2,77	-9,9%	-4,0%	-6,1%
Margarinas e Gorduras	145,9	17,3	8,43	190,0	22,8	8,33	-23,2%	-24,1%	1,2%
Outras Linhas de Produtos**	105,7	6,2	17,05	126,0	7,4	17,03	-16,1%	-16,2%	0,1%
TOTAL	2.485,5	402,8	6,17	2.765,0	441,3	6,27	-10,1%	-8,7%	-1,6%

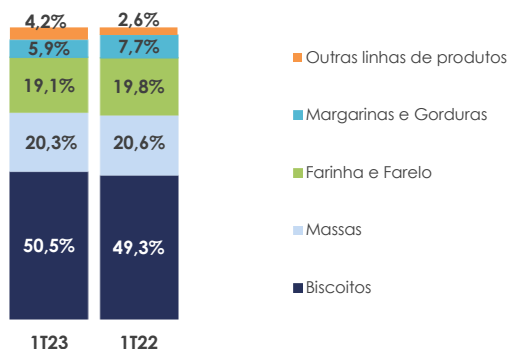
*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

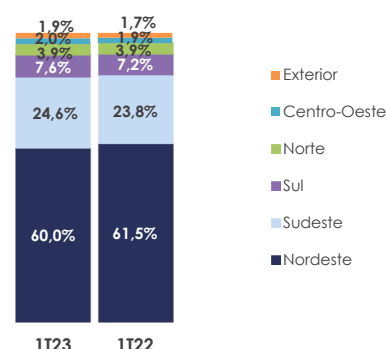
Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



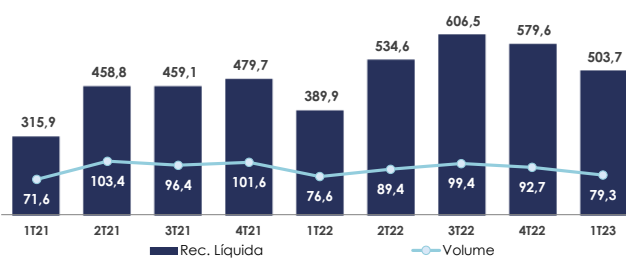
DESTAQUES – BISCOITOS | MASSAS

Destaque para o crescimento de receita em biscoitos e massas no 1T23 vs. 1T22, fruto do aumento do preço médio e maiores volumes. Em biscoitos, a receita bruta com produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 54,9 milhões no 1T23, totalizando 138 lançamentos.

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



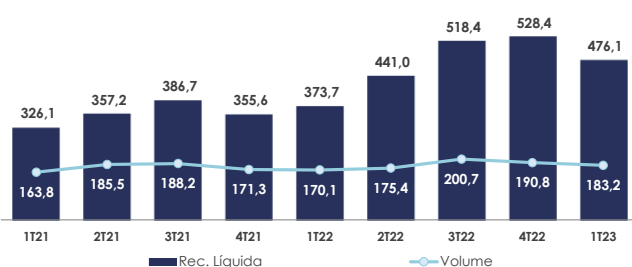
Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



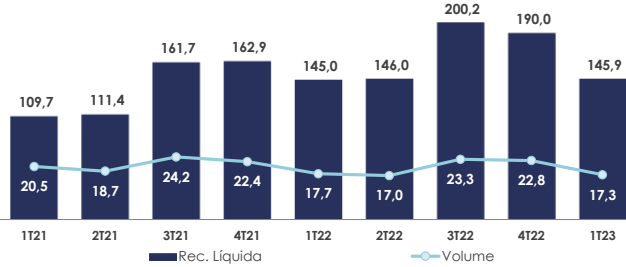
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO | MARGARINAS E GORDURAS

A receita de farinha e farelo cresceu no 1T23 vs. 1T22, em virtude de aumento de preço médio e volumes. Em margarinas e gorduras, crescimento fruto do aumento do preço médio.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



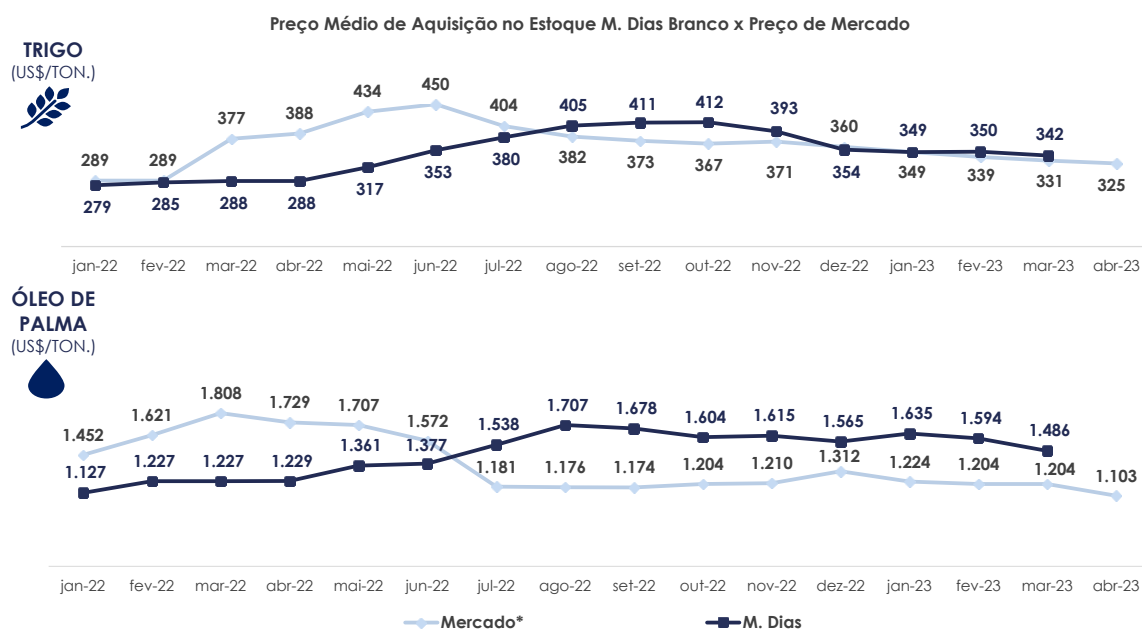
Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



CUSTOS

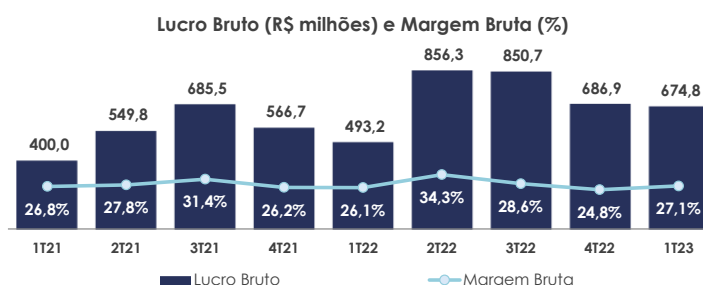
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T23	% RL	1T22	% RL	AH% 1T22-1T23	4T22	% RL	AH% 4T22-1T23
Matéria-Prima	1.354,5	54,5%	1.034,0	54,7%	31,0%	1.614,0	58,4%	-16,1%
Trigo	866,0	34,8%	659,6	34,9%	31,3%	1.048,2	37,9%	-17,4%
Óleo	275,7	11,1%	213,6	11,3%	29,1%	341,6	12,4%	-19,3%
Açúcar	66,0	2,7%	60,0	3,2%	10,0%	69,6	2,5%	-5,2%
Farinha de Terceiros	2,3	0,1%	1,3	0,1%	76,9%	2,2	0,1%	4,5%
Gordura de Terceiros	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%	-	0,0%	n/a
Outros insumos	144,5	5,8%	99,4	5,3%	45,4%	152,4	5,5%	-5,2%
Embalagens	148,2	6,0%	128,0	6,8%	15,8%	174,1	6,3%	-14,9%
Mão de obra	206,8	8,3%	164,3	8,7%	25,9%	201,0	7,3%	2,9%
Gastos Gerais de Fabricação	163,7	6,6%	133,2	7,0%	22,9%	163,4	5,9%	0,2%
Depreciação e Amortização	50,8	2,0%	45,1	2,4%	12,6%	48,5	1,8%	4,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	18,5	0,7%	3,2	0,0%	n/a	22,9	0,8%	-19,2%
Total	1.942,5	78,2%	1.507,8	79,8%	28,8%	2.223,9	80,4%	-12,7%

No 1T23 os custos representaram 78,2% da receita líquida, abaixo dos 79,8% no 1T22. A redução na representatividade como percentual da receita líquida é fruto, principalmente, do aumento do preço médio dos produtos vendidos. Já na comparação com o 4T22 (80,4%), a queda refletiu a diminuição do custo variável, pela queda dos preços das commodities, como observado nos gráficos abaixo.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto cresceu 36,8% em valores nominais no 1T23 vs. 1T22, alcançando margem bruta de 27,1% (+1,0 p.p. vs. 1T22), resultado do aumento do preço médio e dos volumes vendidos, de 22,7% e 7,3%, respectivamente.



O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que no 1T23 totalizaram R\$ 131,8 milhões (R\$ 110,6 milhões no 1T22) e transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações nas despesas operacionais, apresentamos separadamente as despesas com vendas e administrativas (SG&A) das demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras despesas e receitas), conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T23	% RL	1T22	% RL	AH% 1T22-1T23	4T22	% RL	AH% 4T22-1T23
Vendas*	437,1	17,6%	352,6	18,7%	24,0%	497,4	18,0%	-12,1%
Administrativas e gerais	76,2	3,1%	61,1	3,2%	24,7%	86,0	3,1%	-11,4%
TOTAL DESPESAS DE VENDAS E ADM. (SG&A)	513,3	20,7%	413,7	21,9%	24,1%	583,4	21,1%	-12,0%
Doações	10,7	0,4%	4,4	0,2%	n/a	5,8	0,2%	84,5%
Tributárias	8,0	0,3%	5,9	0,3%	35,6%	10,1	0,4%	-20,8%
Depreciação e amortização	36,8	1,5%	32,3	1,7%	13,9%	35,2	1,3%	4,5%
Outras desp./(rec.) operac.	19,1	0,8%	24,2	1,3%	-21,1%	18,1	0,7%	5,5%
TOTAL	587,9	23,7%	480,5	25,4%	22,4%	652,6	23,6%	-9,9%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

O SG&A como percentual da receita líquida no 1T23 foi de 20,7%, com queda de 1,2 p.p. vs. o 1T22. Em termos nominiais, houve aumento de 24,1%, fruto do aumento dos volumes vendidos de 7,3%, da inflação, sobretudo em combustíveis¹, além da inclusão das despesas operacionais das empresas adquiridas. Em relação as demais despesas, o aumento deu-se principalmente pelo aumento de doações (mais de 1.000 toneladas, beneficiando diversas instituições).

No comparativo com o 4T22, o SG&A apresentou queda de 12,0%, refletindo a queda dos volumes vendidos de 8,7%.

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T23	1T22	AH% 1T22-1T23	4T22	AH% 4T22-1T23
Receitas Financeiras	84,2	132,7	-36,5%	63,9	31,8%
Despesas Financeiras	(142,3)	(166,0)	-14,3%	(165,6)	-14,1%
TOTAL	(58,1)	(33,3)	74,5%	(101,7)	-42,9%

No 1T23, registramos resultado negativo de R\$ 58,1 milhões (R\$ 33,3 milhões no 1T22). Frente ao 1T22, o aumento é fruto da maior dívida líquida, que passou de R\$ 1,0 bilhão para R\$ 1,6 bilhão, e do aumento do custo sobre a dívida, principalmente pelo aumento do CDI.

No comparativo com o 4T22, apresentamos melhora no resultado financeiro em função dos seguintes fatores:

- Estabilidade da dívida líquida (R\$ 1,60 bilhão no 1T23 vs. R\$ 1,58 bilhão no 4T22) e do CDI;
- Impacto favorável nas operações com derivativos, principalmente swap das debêntures, com o aumento do IPCA favorecendo a ponta ativa, e pela redução das despesas com hedge cambial.

¹ Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Encerramos o 1T23 com constituição de imposto diferido de R\$ 41,9 milhões de IR e CSLL, frente a R\$ 59,6 milhões no 1T22.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T23	1T22	AH% 1T22-1T23
IRPJ e CSLL	(41,9)	(60,1)	-30,0%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	0,5	-100,0%
TOTAL	(41,9)	(59,6)	-29,7%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões. No 1T23, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,9 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

Encerramos o 1T23 com EBITDA de R\$ 173,7 milhões (crescimento de 95,4% vs. 1T22), com margem de 7,0% (4,7% no 1T22) e lucro líquido de R\$ 69,9 milhões (aumento de 84,9% vs. 1T22).

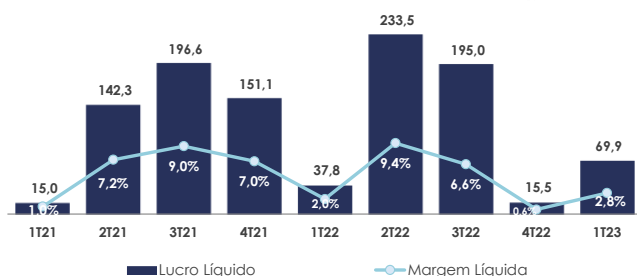
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T23	1T22	Variação	4T22	Variação
Lucro Líquido	69,9	37,8	84,9%	15,5	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,9)	(60,1)	-30,3%	(79,6)	-47,4%
Incentivo de IRPJ	-	0,5	-100,0%	-	n/a
Receitas Financeiras	(84,2)	(132,7)	-36,5%	(63,9)	31,8%
Despesas Financeiras	142,3	166,0	-14,3%	165,6	-14,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	50,8	45,1	12,6%	48,5	4,7%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	36,8	32,3	13,9%	35,2	4,5%
EBITDA	173,7	88,9	95,4%	121,3	43,2%
Margem EBITDA	7,0%	4,7%	2,3 p.p	4,4%	2,6 p.p

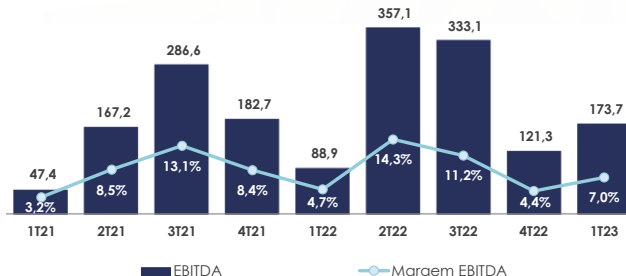
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T23	1T22	Variação	4T22	Variação
Receita Líquida	2.485,5	1.890,4	31,5%	2.765,0	-10,1%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.942,5)	(1.507,8)	28,8%	(2.223,9)	-12,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	50,8	45,1	12,6%	48,5	4,7%
Subvenções para Investimentos Estaduais	131,8	110,6	19,2%	145,8	-9,6%
Despesas Operacionais	(587,9)	(480,5)	22,4%	(652,6)	-9,9%
Equivalência patrimonial	(0,8)	(1,2)	-33,3%	3,3	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	36,8	32,3	13,9%	35,2	4,5%
EBITDA	173,7	88,9	95,4%	121,3	43,2%
Margem EBITDA	7,0%	4,7%	2,3 p.p	4,4%	2,6 p.p

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

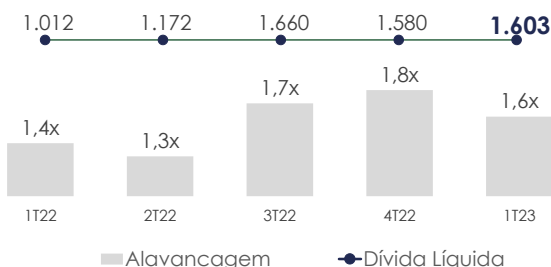


DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia encerrou o 1T23 com R\$ 0,8 bilhão de caixa e endividamento bruto de R\$ 2,4 bilhões (R\$ 1,7 bilhão no 1T22). A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) foi de 1,6x (1,4x no 1T22 e 1,8x no 4T22), a redução vs. o último trimestre é reflexo da melhora do resultado operacional (EBITDA últimos 12 meses).

Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2023	31/03/2022	Varição
Caixa	773,9	845,6	-8,5%
Depósitos vinculados	30,8	-	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,9	16,8	0,6%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,6	2,1	-23,8%
Endividamento Total	(2.364,3)	(1.672,5)	41,4%
(-) Curto Prazo	(806,0)	(103,7)	n/a
(-) Longo Prazo	(1.558,3)	(1.568,8)	-0,7%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(61,6)	(204,0)	-69,8%
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(1.602,7)	(1.012,0)	58,4%
Patrimônio Líquido	6.785,6	6.313,1	7,5%
Capitalização	9.149,9	7.985,6	14,6%

Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais (Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)



No 1T23, 66% da dívida registrada era de longo prazo e mantivemos o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 5º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2023	AV%	31/03/2022	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.471,1	62,2%	1.192,4	71,3%	23,4%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	5,2	0,2%	9,2	0,6%	-43,5%
BNDES - PSI	Real	3,36% (3,06% em 31/03/22)	8,4	0,4%	35,6	2,1%	-76,4%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57%	21,7	0,9%	30,9	1,8%	-29,8%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	-	0,0%	23,1	1,4%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	22,7	1,0%	14,6	0,9%	55,5%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	7,7	0,3%	3,6	0,2%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	0,76%	108,2	4,6%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	IPCA	6,93%	125,5	5,3%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,7	0,2%	4,5	0,3%	4,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	12,0	0,5%	11,1	0,7%	8,1%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Praquê S.A	100% CDI	-	173,3	7,3%	148,8	8,9%	16,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latindex	100% CDI	-	91,6	3,9%	95,7	5,7%	-4,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	1,0	0,0%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	25,9	1,1%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	862,5	36,5%	814,6	48,7%	5,9%
Moeda Estrangeira			893,2	37,8%	480,1	28,7%	86,0%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	2,85% (1,69% em 31/03/22)	871,5	36,9%	480,1	28,7%	81,5%
Capital de Giro	UYU	12,07%	21,7	0,9%	-	0,0%	n/a
TOTAL			2.364,3	100,0%	1.672,5	100,0%	41,4%

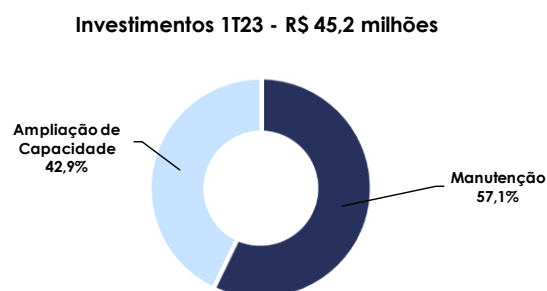
Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía quatro contratos vigentes de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento até 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,09% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,99% a.a. com valor de referência (nocial) em reais de R\$ 873,0 milhões e valor justo a pagar de R\$ 98,3 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures e de financiamento de capital de giro indexados ao IPCA, a Companhia possuía quarenta e três contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,36% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,29% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 931,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 31 de março de 2023 totalizava R\$ 52,5 milhões.

O valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 862,5 milhões ao término do 1T23, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 35,0 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	1T23	1T22	Varição
Instalações	7,3	7,0	4,3%
Máquinas e Equipamentos	19,9	15,1	31,8%
Obras Cíveis	4,3	6,8	-36,8%
Veículos	-	0,2	-100,0%
Computadores e Periféricos	0,7	0,8	-12,5%
Móveis e utensílios	1,1	1,5	-26,7%
Licença de Uso de Software	11,3	18,6	-39,2%
Outros	0,6	0,2	n/a
Total	45,2	50,2	-10,0%

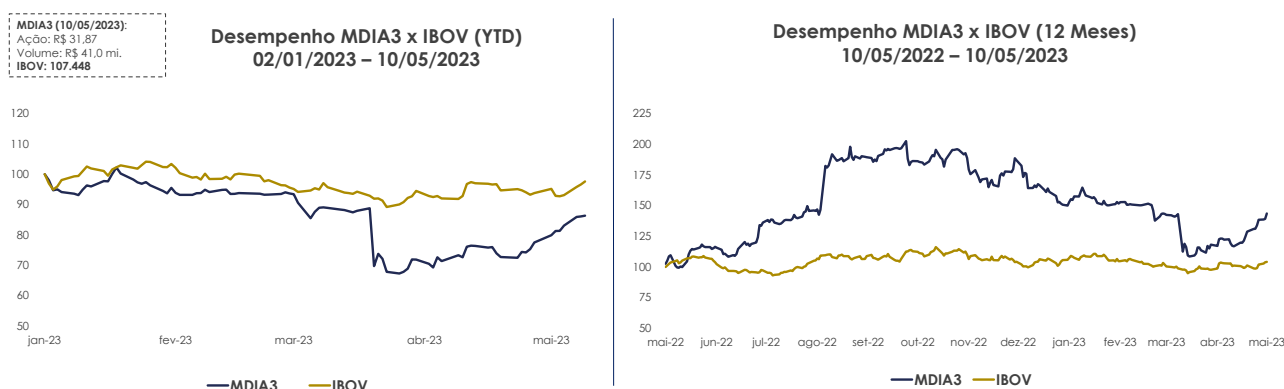


No 1T23, os investimentos totalizaram R\$ 45,2 milhões (-10,0% vs. 1T22), distribuídos entre expansão e manutenção. Destaque para os investimentos em sistemas, em virtude da implantação do novo ERP² (projeto Simplifique).

² ERP: Enterprise Resource Planning (sistema de planejamento de recursos empresariais)

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **31 de março de 2023**, havia 65.955.842 ações em circulação no mercado, 19,5% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 25,22** cada, totalizando **R\$ 1.663,4 milhões**. No 1T23, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **7.526** (8.186 no 1T22) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 52,8 milhões** (R\$ 40,8 milhões no 1T22).



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3 **IBRX100 B3** **ICO2 B3** **ICON B3** **IGC B3** **IGC-NM B3**
IGCT B3 **INDX B3** **ISE B3** **ITAG B3** **SMLL B3**

MSCI
ESG RATINGS **AA**
CCC | B | BB | BBB | A | **AA** | AAA

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 12 de maio de 2023, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023; e (ii) outras disposições.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 20 de abril de 2023, foram aprovados, por maioria dos votos (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2022, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 17/03/2023; e, (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) a alteração da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2022; e (v) a proposta da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2023.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**³ para o 1T23. A M. Dias Branco possui uma Agenda Estratégica de Sustentabilidade com 18 metas públicas que alcançaremos até 2030. Essas metas abordam 15 temas relevantes para o nosso negócio e stakeholders, conforme os seguintes pilares ESG: Ambiental (Cuidar do Planeta), Social (Acreditar nas Pessoas) e Governança (Fortalecer Alianças). O desempenho das metas públicas pode ser acompanhado no site da Companhia (<https://mdiasbranco.com.br/agenda>).



Índice do consumo de água: Não houve variação significativa no índice de consumo de água entre o 1T23 e 1T22.

Reúso de água: Em decorrência da quadra chuvosa, não foi necessário utilizar a água de reúso para a irrigação e paisagismo das unidades.

Resíduos enviados para aterros: Pontualmente no 1T23, geramos resíduos não rotineiros em nossa operação e que, portanto, não temos mecanismos de reciclagem ou outra destinação mais nobre implantados.

Perdas de insumos no processo produtivo: Entre as iniciativas que estão contribuindo para a melhoria na performance, destacamos a automação e modernização de equipamentos, especialmente na unidade industrial do Rio de Janeiro/RJ.

Desperdício de produtos acabados: Em março, a variação ocorreu devido a imprecisões no planejamento de produção e de vendas nos negócios de farinhas e margarinas, especificamente nos Estados do Ceará e Piauí.

³ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem as controladas Latinex, Jasmine e Las Acacias, pois encontram-se em fase de integração.

Mulheres na liderança: A variação decorreu, principalmente, de promoções de supervisores para gerentes na área Comercial, que é majoritariamente masculina.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: Resultado decorrente das iniciativas do Programa Positivo, tais como campanhas de conscientização para a prevenção de acidentes, realização de observações de comportamento com a liderança em setores diversos, entre outras.

Compras de fornecedores locais: Aumento impulsionado pelo incremento de compras de matérias-primas, que representa a categoria com maior volume de compras da Companhia.

Compartilhamos, a seguir, os principais avanços do 1T23:



Índice de satisfação dos colaboradores de 77% medido em pesquisa de clima organizacional com o parceiro global Great Place To Work (GPTW). Com o resultado, obtivemos o Selo GPTW de excelente empresa para trabalhar. Como parte da gestão do clima organizacional, os resultados por área serão analisados e desenvolvidos planos de ação para evolução ao longo dos anos. Temos a meta de atingir 80% de satisfação dos colaboradores medido em pesquisa externa até 2030.



Redução da Taxa de Frequência, que foi de 0,57 (-6%) e Taxa de Gravidade de acidentes, de 6,44 (-95,8%) no 1T23 vs. 1T22.

Essa conquista é reflexo de iniciativas em todas as unidades, como campanhas de conscientização para a prevenção de acidentes, realização de observações de comportamento com a liderança nos setores, incentivo à abertura de alertas de segurança, entre outras ações do Programa Positivo. O 1T22 foi impactado pela fatalidade ocorrida em acidente de trânsito envolvendo caminhão fretado da companhia.



Adoção de 1.600 hectares, 25% da área total, da Reserva Natural Serra das Almas, para conservação das terras, florestas e águas da Caatinga, nos Estados do Piauí e Ceará.

A ampliação da área adotada, que em 2022 era de 800 hectares, faz parte da estratégia de compensação de emissões de gases do efeito estufa (GEE) da Companhia. Esta iniciativa contribui com a meta pública de redução de GEE, que atualmente está sendo elaborada em conjunto com o Science Based Target Initiative (SBTi).



Lançamento da 5ª edição do Germinar, programa de inovação aberta que firma parceria com startups, entre eles, temas ligados à Agenda Estratégica de Sustentabilidade.

Ao longo das 4 edições anteriores, tivemos mais de 500 startups inscritas, construímos relacionamento com mais de 120 startups, sendo que 37 delas realizaram projeto piloto em áreas como Marketing e Indústria.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 25 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	1T23	1T22	AH% 1T22-1T23	4T22	AH% 4T22-1T23
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.485,5	1.890,4	31,5%	2.765,0	-10,1%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.942,5)	(1.507,8)	28,8%	(2.223,9)	-12,7%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	131,8	110,6	19,2%	145,8	-9,6%
LUCRO BRUTO	674,8	493,2	36,8%	686,9	-1,8%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(587,9)	(480,5)	22,4%	(652,6)	-9,9%
Despesas de vendas	(459,0)	(370,3)	24,0%	(518,6)	-11,5%
Despesas administrativas e gerais	(100,6)	(79,1)	27,2%	(104,6)	-3,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(28,3)	(31,1)	-9,0%	(29,4)	-3,7%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	86,9	12,7	584,3%	34,3	153,4%
Receitas Financeiras	84,2	132,7	-36,5%	63,9	31,8%
Despesas Financeiras	(142,3)	(166,0)	-14,3%	(165,6)	-14,1%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	28,8	(20,6)	-239,8%	(67,4)	-142,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,8)	(1,2)	-33,3%	3,3	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	28,0	(21,8)	-228,4%	(64,1)	-143,7%
Imposto de renda e contribuição social	41,9	59,6	-29,7%	79,6	-47,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	69,9	37,8	84,9%	15,5	351,0%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2023	31/03/2022	Variação	31/12/2022	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	4.611,6	3.984,0	15,8%	4.877,0	-5,4%
Caixa e equivalentes de caixa	773,9	845,6	-8,5%	648,0	19,4%
Depósitos vinculados	30,8	-	n/a	69,6	-55,7%
Contas a receber de clientes	1.557,8	1.193,6	30,5%	1.690,9	-7,9%
Estoques	1.911,6	1.439,6	32,8%	2.111,5	-9,5%
Tributos a recuperar	186,8	369,3	-49,4%	234,6	-20,4%
Imposto de renda e contribuição social	29,6	19,5	51,8%	28,5	3,9%
Aplicações financeiras	16,9	16,8	0,6%	16,6	1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	21,5	52,3	-58,9%	15,6	37,8%
Despesas antecipadas	24,2	20,2	19,8%	14,3	69,2%
Outros ativos circulantes	58,5	27,1	n/a	47,4	23,4%
NÃO CIRCULANTE	6.592,3	5.987,5	10,1%	6.562,5	0,5%
Realizável a longo prazo	589,5	507,9	16,1%	539,9	9,2%
Aplicações financeiras	1,6	2,1	-23,8%	1,5	6,7%
Depósitos judiciais	270,0	239,5	12,7%	263,7	2,4%
Contas a receber de clientes	2,4	-	n/a	2,9	-17,2%
Tributos a recuperar	151,1	155,2	-2,6%	149,6	1,0%
Imposto de renda e contribuição social	42,9	38,9	10,3%	41,9	2,4%
Instrumentos financeiros derivativos	34,3	8,1	n/a	-	n/a
Ativo de indenização	79,2	59,4	33,3%	75,3	5,2%
Outros ativos não circulantes	8,0	4,7	70,2%	5,0	60,0%
Investimentos	61,6	34,7	77,5%	62,5	-1,4%
Propriedades para investimento	55,8	56,0	-0,4%	55,6	0,4%
Imobilizado	3.540,2	3.427,5	3,3%	3.547,8	-0,2%
Intangível	2.345,2	1.961,4	19,6%	2.356,7	-0,5%
TOTAL DO ATIVO	11.203,9	9.971,5	12,4%	11.439,5	-2,1%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.259,3	1.439,7	56,9%	2.467,4	-8,4%
Fornecedores	799,3	709,1	12,7%	1.234,6	-35,3%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	806,0	103,7	n/a	561,9	43,4%
Arrendamentos	76,2	57,7	32,1%	66,6	14,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	193,5	161,3	20,0%	252,4	-23,3%
Obrigações fiscais	153,8	103,0	49,3%	125,0	23,0%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,0%	1,8	0,0%
Subvenções governamentais	25,8	13,2	95,5%	25,0	3,2%
Instrumentos financeiros derivativos	37,6	161,7	-76,7%	54,5	-31,0%
Outros passivos circulantes	165,3	128,2	28,9%	145,6	13,5%
NÃO CIRCULANTE	2.159,0	2.218,7	-2,7%	2.263,4	-4,6%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.558,3	1.568,8	-0,7%	1.664,6	-6,4%
Arrendamentos	273,9	228,5	19,9%	265,3	3,2%
Obrigações fiscais	0,3	0,7	-57,1%	0,5	-40,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,1	75,2	-91,9%	37,4	-83,7%
Instrumentos financeiros derivativos	79,8	102,7	-22,3%	50,7	57,4%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	226,4	219,9	3,0%	225,3	0,5%
Outros passivos não circulantes	14,2	22,9	-38,0%	19,6	-27,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.785,6	6.313,1	7,5%	6.708,7	1,1%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	42,6	36,0	18,3%	39,7	7,3%
Ajustes acumulados de conversão	0,3	0,1	n/a	0,2	50,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(60,7)	(76,2)	-20,3%	(81,5)	-25,5%
Reservas de lucros	4.233,7	3.819,9	10,8%	4.233,7	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(81,1)	(85,3)	-4,9%	(81,1)	0,0%
Lucros acumulados	53,1	20,9	n/a	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.203,9	9.971,5	12,4%	11.439,5	-2,1%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	1T23	1T22	AH% 1T22-1T23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	28,0	(21,9)	-227,9%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	87,6	77,4	13,2%
Custo na venda de ativos permanentes	7,9	1,0	n/a
Equivalência patrimonial	0,8	1,2	-33,3%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	31,5	(55,7)	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(12,0)	(7,2)	66,7%
Atualização de depósitos judiciais	(4,2)	(2,8)	50,0%
Juros apropriados sobre arrendamentos	9,0	5,9	52,5%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outras	12,2	6,4	90,6%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(4,2)	0,8	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,9	2,6	11,5%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	5,1	3,4	50,0%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0,2	-	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,5	0,3	66,7%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	1,3	4,2	-69,0%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	45,7	109,1	-58,1%
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	(1,2)	-	n/a
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em depósitos vinculados	38,8	0,0	n/a
(Aumento) em contas a receber de clientes	128,4	242,0	-46,9%
(Aumento) redução nos estoques	230,8	(313,1)	n/a
(Aumento) nas aplicações financeiras	(0,3)	(0,2)	50,0%
Redução nos impostos a recuperar	103,5	118,7	-12,8%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	8,2	4,9	67,3%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(9,9)	(12,4)	-20,2%
Redução em ativos de indenização	0,5	0,0	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	(14,0)	(7,7)	81,8%
Aumento em fornecedores	(454,9)	(48,4)	n/a
(Redução) nos impostos e contribuições	(12,3)	(57,4)	-78,6%
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	(58,8)	(15,6)	n/a
(Redução) em provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias	(21,5)	(15,5)	38,7%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	0,8	2,3	-65,2%
(Redução) em outros passivos	14,4	(1,0)	n/a
Juros pagos	(30,7)	(6,5)	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(77,2)	(1,2)	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	56,8	13,5	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	(20,7)	(30,3)	-31,7%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(22,7)	-	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(43,4)	(30,3)	43,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Juros sobre capital próprio pagos	(16,8)	(605,1)	-97,2%
Financiamentos tomados	158,1	-	n/a
Pagamentos de financiamentos	(11,6)	(40,6)	-71,4%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	(36,6)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(17,2)	(11,2)	53,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	112,5	(693,5)	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	125,9	(710,3)	n/a
No início do período	648,0	1.555,9	-58,4%
No final do período	773,9	845,6	-8,5%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	125,9	(710,3)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.